

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

DF DADOS

Impresso
Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



Filiado à
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES BRASIL
e à FENADADOS

 [sindpddf.sindpddf.7](https://www.facebook.com/sindpddf.sindpddf.7)

Edição
nº 127

Julho a
Agosto
de 2014

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

CAMPANHA DAS PARTICULARES Assinada Convenção Coletiva de Trabalho

Grupo tenta manobra contra Campanha das Particulares, mas não consegue vencer a categoria



Confira as Campanhas
Salariais do Serpro,
Dataprev e Datamec

Ação do FGTS:
STJ suspende todos
os julgamentos

Torneio de Futebol: está
chegando a hora



EDITORIAL

A força da juventude no movimento sindical

Caros companheiros,

Se o futuro do Brasil depende das crianças, o nosso presente depende de novas lideranças. Por isso, acreditamos que os jovens que estão ingressando na nossa categoria possam estar cada vez mais ao nosso lado nas lutas que temos que travar para que os trabalhadores alcancem mais vitórias e condições dignas de trabalho.



A importância dessa participação jovem ficou ainda mais visível quando eu e o diretor de Comunicação do sindicato, Eudes Rodrigues, participamos, no começo de agosto, da 14ª Plenária Nacional da CUT. Lá, vimos uma expressiva presença de jovens, com 12% dos delegados e delegadas com 35 anos ou menos.

Na ocasião, houve o lançamento da terceira cartilha da Juventude da CUT, com o título "Negociações sindicais no campo e na cidade", coordenada pela Secretaria Nacional de Juventude, com apoio da FES, tendo como base duas pesquisas do DIEESE.

Como estratégias para empoderar a juventude foram realizadas duas mudanças estatutárias, propostas que surgiram do Coletivo Nacional de Juventude da CUT. A primeira foi a fixação de limite de 35 anos para dirigentes que forem assumir as Secretarias de Juventude da CUT nacional e estaduais. A segunda foi a definição de que cada dirigente da CUT Nacional e das Estaduais da CUT pode exercer no máximo dois mandatos na mesma secretaria.

Esperamos que, com as mudanças, a juventude passe a estar mais presente em nosso sindicato e nas lutas da nossa categoria, com objetivo maior de fazer nosso movimento sindical estar cada vez mais forte e sempre renovado.

Caro jovem, seja bem-vindo ao sindicato. que é de todos nós. Desejamos sua participação ativa e convidamos para que seja um de nós na luta por um sindicato sempre forte.

Saudações sindicais,

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

EUEDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA

LEITE DIAS (In memoriam)

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 8 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS

Campanha das Particulares

Grupo tenta acabar com Campanha das Particulares, mas categoria se une e mostra sua força

Um grupo de trabalhadores, liderado por gerentes e analistas das empresas de TI, tenta desmoralizar as ações do sindicato. O grupo vai às assembleias e divulga nas redes sociais inverdades para os trabalhadores, como propostas insanas, caso de um reajuste de 0% para a categoria. “Já enfrentamos isso há alguns anos e é realmente surpreendente como esses trabalhadores jogam

contra a categoria, demonstrando clara manobra política e uma atitude completamente antissindical, antiética e vergonhosa”, afirma Djalma Ferreira, presidente do sindicato.

O grupo instiga os trabalhadores a votarem por paralisação e não comparecerem, desmotivando os demais trabalhadores. “Nós entendemos que a disputa

“Já enfrentamos isso há alguns anos e é realmente surpreendente como esses trabalhadores jogam contra a categoria, demonstrando clara manobra política e uma atitude completamente antissindical, antiética e vergonhosa”, afirma Djalma Ferreira, presidente do sindicato.





Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF, durante a assinatura da CCT. Na foto, o presidente do SINDSEI-DF e as advogadas dos sindicatos laboral e patronal

política é válida, mas para isso há os fóruns específicos. Fazer da campanha salarial o palco para essa disputa chega a ser desumano com os companheiros de profissão”, defende Osiel Rocha, diretor sindical, originário da empresa Datalink (Particulares).

As perguntas de uma trabalhadora indignada ressoam até hoje: “por que essas pessoas, que dizem querer a união dos trabalhadores, estavam votando para ir a dissídio ou ter reajuste de 0%? E como ficam os trabalhadores do piso? Onde está realmente a união da classe?”

“Essas são perguntas que nós, que lutamos pelos trabalhadores, também nos fazemos toda vez que vemos um trabalhador tentar prejudicar o colega”, destaca Djalma.

Assinada CCT das Particulares

Mesmo com todas as manobras, o sindicato conseguiu negociar com o sindicato patronal e os trabalhadores das empresas particulares do DF, reunidos em assembleia, em julho, aprovaram, por ampla maioria, a proposta de fechamento para a Campanha Salarial 2014/2015.

CONFIRA OS GANHOS DA CAMPANHA DAS PARTICULARES 2014/2015 PARA OS TRABALHADORES:

Reajuste do piso salarial para os trabalhadores de 8h para R\$ 930,00;

Reajuste do piso salarial para os trabalhadores de 6h para R\$ 840,00;

Reajuste de 6,5% para os trabalhadores que ganham acima do piso;

Vale-alimentação de R\$ 16,00 para jornada de 6h;

Vale-alimentação de R\$ 18,00 para jornada de 8h;

Aumento da faixa de participação da empresa no plano de saúde, chegando a um percentual de até 70%;

PLR: as empresas que já possuem implantada a PLR ficam autorizadas a adotar o modelo existente para o calendário/base 2015;

Liberação do funcionário para acompanhamento/internação de familiares limitado a 3 dias por ano para consultas e/ou procedimentos médicos, internações hospitalares, mediante comprovação;

Sobre as ausências legais, ficam fixados 5 dias úteis consecutivos em caso de falecimento do cônjuge, ascendente ou dependentes legais e 3 dias úteis consecutivos para descendentes, irmão e irmã, sem prejuízo da respectiva remuneração.



CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

SERPRO

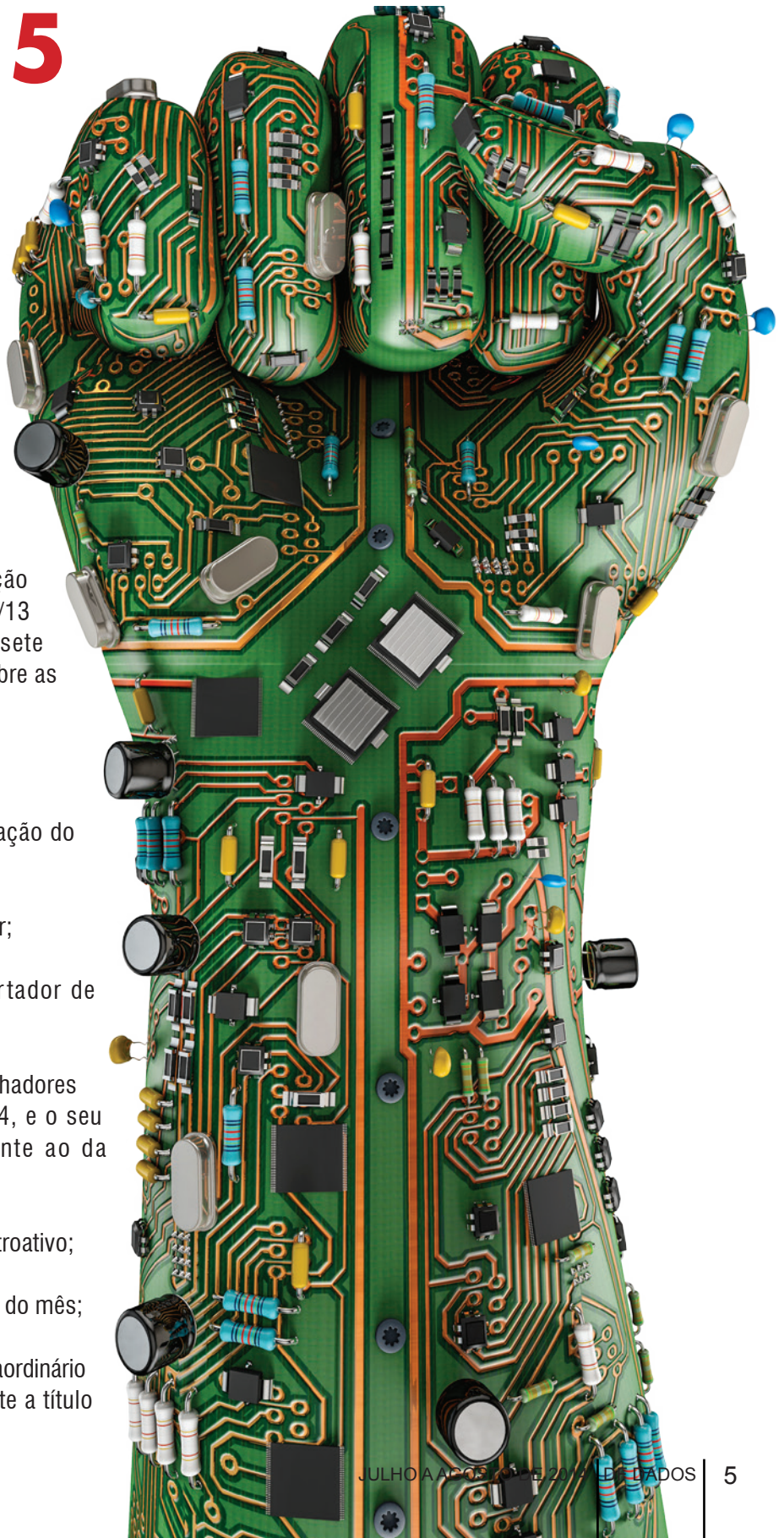
No dia 18/8, ocorreu, em Brasília, na sede da Fenadados, a 7ª Reunião de Negociação da Campanha Salarial 2014/15 dos trabalhadores do Serpro.

A empresa apresentou sua nova proposta e afirmou ser sua “última proposta” econômica nesse processo negocial, representando “o limite de sua capacidade”, conforme a seguir:

- Reajuste linear, a título de recomposição da inflação, referente ao período de maio/13 a abril/14, pelo percentual de 7,05% (sete vírgula zero cinco por cento), aplicável sobre as seguintes cláusulas:
- Cláusula 51ª – Ajuste salarial;
- Cláusula 6ª – Programa de Alimentação do Trabalhador;
- Cláusula 64ª – Auxílio-creche/Escolar;
- Cláusula 65ª – Auxílio a filho portador de necessidades especiais.

A proposta da empresa foi aceita pelos trabalhadores e o reajuste será retroativo a maio de 2014, e o seu pagamento realizado no mês subsequente ao da assinatura do Acordo, da seguinte forma:

- Adiantamento de até 80% do valor do retroativo;
- Acerto do valor restante na folha normal do mês;
- Crédito extra, com pagamento único, extraordinário e não renovável, de uma cartela de tiquete a título





de alimentação/refeição (equivalente a 24 tíquetes) no valor de R\$ 721,20 (setecentos e vinte e um reais e vinte centavos), na competência do crédito referente a dezembro de 2014.

A coordenação de campanha da Fenadados também pontuou que os trabalhadores que exerceram seu direito de greve para defender suas reivindicações não poderão ser penalizados, solicitando, ao final da campanha, o abono total dos dias de paralisação.

DATAPREV

Dataprev: direção tem como objetivo prejudicar trabalhador

Mesa após mesa, a direção da Dataprev mostra que tem firme propósito de retirar direitos históricos, sem ceder um milímetro na sua proposta de reajuste salarial achatado (pela inflação oficial) e sem ganho real que mantenha dignamente o poder aquisitivo dos empregados da empresa. Na última rodada, no dia 12/08, em Brasília, apesar de todos os esforços da representação dos trabalhadores (Fenadados e sindicatos), a empresa manteve o que já havia sido proposto e rejeitado pela categoria, em assembleias.

Os trabalhadores apresentaram a contraproposta, que engloba:

- Manutenção das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho;
- Reajuste salarial pelo ICV Dieese 7,05% + 2% a título de ganho real; e

- Reajuste do tíquete-alimentação pelo ICV Dieese Alimentação Fora do Domicílio, 9,34%.

“A representação continuará indo para as mesas de negociação com o desejo de trazer mais conquistas para os trabalhadores, mas é preciso que todos tenham ciência de que a direção mostra-se taxativa e de que só será possível avançar com pressão”, explica Eudes Rodrigues, diretor de Divulgação e Imprensa, originário da Dataprev.

Lamentável e perigoso esvaziamento

Trabalhadores da Dataprev, sediados em Brasília e que votaram pela paralisação de duas horas, não compareceram ao ato, fato que acaba por enfraquecer o movimento e deixar toda a negociação muito mais difícil. “Nada que construímos em nossos acordos foi dado de bandeja. E nada, mas nada mesmo, nos será dado sem que tenhamos disposição para lutar e façamos a nossa parte. Quem quer avançar, precisa se mostrar e lutar”, afirma Eudes.

DATAMEC

Datamec avança em sua proposta

Na 5ª mesa de negociação, realizada no dia 11/08, em São Paulo, na sede do Sindpd-SP, a empresa reavaliou seu posicionamento e apresentou nova proposta, na qual garante reajuste salarial de 7,5%, tíquete-refeição de R\$26,00 para jornada de 40 horas e R\$21,68 para jornadas de 36 e 30 horas. Além disso, aceitou negociar cláusulas sociais, com a inclusão de novo direito: convênio educacional.





Campanha do sindicato faz aumentar número de representantes sindicais

O SINDPD-DF iniciou uma campanha para eleição de representantes sindicais nas empresas e o resultado foi sentido rapidamente. “Em pouco tempo, o número de representantes aumentou e nos surpreendeu de forma positiva. Pretendemos continuar com a

campanha e engajar cada vez mais o trabalhador em nossas lutas. É através dos representantes sindicais que conseguimos unir mais nossa categoria, visto que eles são o elo entre o sindicato e o trabalhador de base”, destaca Djalma Ferreira, presidente do sindicato.

EU SOU REPRESENTANTE!



“Trabalho com processamento de envelope no Banco do Brasil. A empresa teve um representante sindical que se tornou dirigente sindical, Osiel Rocha. O meu objetivo é trazer mais filiados, pois acredito que aumentou o conhecimento dos trabalhadores sobre a importância do sindicato. Agora, peço maior participação dos trabalhadores para seguirmos na luta e conquistarmos mais vitórias”.

Angelo de Araújo, Datalink

“Sou administrador de redes e sindicalizado há algum tempo. Sei do trabalho do sindicato, até porque abri um processo contra a empresa em que trabalhei anteriormente e contei com o apoio do SINDPD-DF. Sempre acompanhei e acredito que o sindicato teve melhoria nas conquistas dos trabalhadores, inclusive nessa última campanha. Já estou em contato com os trabalhadores da empresa sediados nos clientes para mantê-los informados sobre as notícias da categoria”.

Bruno Martins, Hepta



“É minha primeira experiência como representante sindical. Há muitos anos, estou sediado na Caixa Econômica por empresas diferentes e há anos sou filiado ao sindicato. Tenho observado melhorias na entidade e estou pronto para contribuir para nossa categoria”.

Valceildo, Estefanini

“É minha primeira vez como representante sindical. Vejo renovação na diretoria do sindicato e isso é importante para a categoria, inclusive com trabalhadores novos que vieram somar com o sindicato. Eu acredito que seja importante sempre ter renovação para dar credibilidade à atuação do sindicato, mas as melhorias ainda estão aquém, até porque a categoria também não é participativa”.

Sergio Ricardo Tavares, CTIS



“Sou sindicalizada há alguns anos, mas é a primeira vez que me torno representante sindical, o que é um desafio, pois não conhecia muito sobre os direitos dos trabalhadores. Agora já tomei conhecimento sobre o assunto e conto muito com o apoio da diretoria do SINDPD-DF”.

Carla Izabela da Costa, BRSCAN



AÇÃO DO DIA DO EVANGÉLICO

A direção do SINDPD-DF comunica os trabalhadores do Serpro que o pagamento de 30% do total da execução e mais as 6 parcelas mensais, com acréscimo de juros e correção monetária, pagas pela empresa pelo processo do Dia do Evangélico, não foram depositadas em nenhuma conta bancária do sindicato.

Os depósitos estão sendo realizados em uma conta judicial à disposição do juiz da 11ª Vara do Trabalho de Brasília. A última parcela de pagamento do Serpro será no dia 15/10/2014. O sindicato não tem autorização ou nenhum meio para liberar o dinheiro. Após essa data, caberá a conferência dos valores depositados ao juiz e somente o

magistrado poderá determinar a data em que o recurso será depositado na conta bancária do SINDPD-DF para pagamento dos trabalhadores.

O processo de número 311/2008 – 10VT é público e pode ser consultado por qualquer pessoa pessoalmente ou junto ao site www.trt10.jus.br. Inclusive, a lista com os nomes dos reclamantes também pode ser conferida no processo ou no site do sindicato.

Somente os empregados que eram sindicalizados em 2008 e que trabalharam no Dia do Evangélico nos anos de 2005, 2006, 2007 ou 2008 receberão os valores dos dias trabalhados.

AÇÃO DO FGTS: STJ SUSPENDE TODOS OS JULGAMENTOS

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu os julgamentos de todos os processos ajuizados contra a Caixa Econômica Federal (CEF) que envolvam a controvérsia sobre a possibilidade de afastamento da TR como índice de correção monetária dos saldos das contas de FGTS, como é o presente caso. Confira a publicação abaixo:

Data de Disponibilização: 29/08/2014

Tribunal: BOLETIM DA JUSTIÇA FEDERAL

Vara: 16ª VARA FEDERAL

Página: 00182

Publicação: No (s) processo (s) abaixo relacionado (s): A Exma. Sra. Juíza exarou :

Conforme noticiado a este Juízo, o Superior Tribunal de Justiça Federal, no Recurso Especial n. 1.381.683-PE (2013/0128946-0), determinou a suspensão dos julgamentos dos processos que envolvam a controvérsia sobre a possibilidade de afastamento da TR como índice de correção monetária dos saldos das contas de FGTS, como é o presente caso.

Assim, sendo esta a matéria em debate nos presentes autos, determino a suspensão do feito até ulterior deliberação da Suprema Corte.

Numeração única: 20695-04.2014.4.01.3400 20695-04.2014.4.01.3400
AÇÃO ORDINÁRIA/FGTS

Já está chegando a hora da bola rolar de novo!

Vem aí o **4º TORNEIO DE FUTEBOL DE CAMPO DO SINDPD-DF**, criado especialmente para comemorar o dia dos profissionais de informática do Distrito Federal. Prepare sua equipe e comece a treinar.

Se você ainda não é filiado e quer participar dessa festa, entre em contato com o sindicato e faça já sua filiação.

Contatos:
E-mail: osiel@sindpd-df.org.br
e imprensa@sindpd-df.org.br
Tel.: 3225-8089

Foto: Elza Flúza/ABr